

A REPUBLICA

FUNDADA A 1. DE JULHO DE 1889 PELO DR. PEDRO VELHO

ANNO XXII

RIO GRANDE DO NORTE—Natal, sexta-feira, 23 de setembro de 1910

NUM. 201

Dr. Valle Miranda

Discurso do dr. Francisco Gomes Valle Miranda, agradecendo a manifestação que lhe foi feita a 16 de setembro de 1910.

Exmo. sr. dr. Governador do Estado, illustrado sr. dr. Director da Instrução Publica, illustre Congregação do Atheneu e Eschola Normal, illustres membros do «Centro Academico», exmas. senhoras, meus senhores:

A impoñencia d'esta solemneidade, organizada pelo Centro Academico e presidida pelo exmo. sr. dr. Governador do Estado, a illustrada Congregação d'este estabelecimento incorporada, o alto funcionalismo do Estado, o corpo discente do Atheneu e da Eschola Normal, este selecto auditorio, constituído por distinctas senhoras e respeitaveis cavalheiros, solemneidade em que a generosidade dos meus antigos alumnos me dá o papel de protagonista, a mim, cuja existencia tem sido sempre tão simples e tão humilde, tudo isto me commove, me perturba e me confunde n'este momento, juntando esses effeitos á minha impericia para levantar a voz em publico.

Mas é preciso que mesmo na minha linguagem tísica, sem inspiração e sem arte, eu venha agradecer, antes de tudo, aos distinctos membros do «Centro Academico», tão generosos e desinteressados, a extraordinaria homenagem que agora tributam ao meu nome, o mais incompetente e o menos merecedor.

Sim, não pôde ser a consagração do merito o movel da presente festa. Uma unica qualidade me diz a consciencia que poderá, não justificar, mas explicar a grande honra de que agora sou alvo: é o interesse que sempre tomei pelo adiantamento dos meus discipulos, quanto nos conhecimentos que estava encarregado de lhes ministrar. Não só esses conhecimentos como todos os outros que constituem o seu curso, deviam e devem ser objecto de cuidadoso estudo por parte d'elles, para que possam triumphar na luta pela vida. Esta, meus caros discipulos (seja-me permitido tratar-vos ainda d'este modo), é mais difficil do que em geral se nos affigura, acostumados como estaes a achar prompto quanto vos é preciso. Mas tempo virá em que vos proprios jereis de prover a vossa subsistencia, e este será precursor d'aquella em que tereis de prover a subsistencia, não só de vós mesmos, como a dos entes que a Sociedade e a Natureza puzerem sob a vossa natural protecção, isto é, a esposa e os filhos, e a muitos será ainda preciso manter seus progenitores, então alquebrados pela velhice e as molestias.

Ep mister por isso, trabalhar e trabalhar muito. Descarta-se ás vezes o trabalho com a ideia, em grande parte exata, de que o Brazil é muito rico... mas este facto não impede que muitos tenham succumbido á fome, e muito menos poderá impedir que um certo bem-estar seja adquirido sem grandes sacrificios.

O Brazil é de facto muito rico, mas se não soubermos aproveitar d'essas riquezas, ellas nos valerão tanto como o sacco de perolas ao fante da lenda arabe. Demais, por muito optimista que se queira ser, é impossivel desconhecer que todas as circumstancias não são favoraveis: o Brazil, ao lado de muitas e reaes vantagens, apresenta como qualquer paiz seus inconvenientes. Tem logares insalubres como as margens alagadiças de diversos affluentes do rei dos rios, onde milhares de vidas preciosas são ceifadas todos os annos. Sen só, uberrimo nos bons tempos é frequentemente flagellado por temerosas secas, especialmente na zona comprehendida entre os rios Parahyba e S. Francisco; e n'este sentido, pesadissimo tributo tem cabido em parte á bella circumscriptão que constitue este Estado. As vias de communicação e transporte, principal factor do progresso, em toda a parte, e mais ainda nos paizes como o nosso de vasta extensão, são relativamente poucas e muitas vezes difficis: as naturaes, os rios, todos sabem que o longo littoral brasileiro tem proporcionalmente poucos, e dos que tem, limitadissimo é o numero dos que não oppõem embaraços á navegacão, seja por serem de pequena profundidade, em alguns pontos, seja por encachoeirados. Note-se que depois do Parahyba do Sul, que desemboca no Estado do Rio de Janeiro, até á foz do pequeno rio Chuy, limite sul do littoral brasileiro, não ha um só rio de importancia. Muitos dos nossos rios, por um singular capricho da Natureza, não correm para o mar e sim para o interior do continente, indo depois reunidos formar o Rio da Prata, já fora do territorio brasileiro. Quanto ás vias de communicacão artísticas, são como se sabe muito deficientes. O Brazil não tem senão um trem de quatro pequenas estacoes, quando compete e precisa

centenas. As estradas de ferro ou de rolagem, são por toda a parte insufficientes, e muito especialmente no Norte. Os tres caros, não permittem o transporte de muitas mercadorias. O Brazil é incontestavelmente, em todo o planeta, o mais rico possuidor de madeiras, tanto p'ra qualidade como pela quantidade, mas isso não impede de importarmos de longinquas paragens estrangeiras grande quantidade de madeira, porque nos fica por menor preço a que venha das margens do Báltico do que a nossa, que tem de fazer cinco ou seis leguas de caminhos ruins em costas de animaes. Ainda importamos do estrangeiro grande quantidade de fazendas de algodão, sendo nós dos principaes produtores e exportadores do mundo. Os couros, exportados talvez de todos os Estados da União em estado bruto, importamos em larga escala depois de curtidos e preparados. Somos, sem comparacão, os primeiros produtores e exportadores de borracha no mundo inteiro, mas importamos sem excepção toda a borracha que consumimos, porque não temos ainda a mais rudimentar fabrica de artefactos de borracha.

Não devo continuar n'este terreno para não merecer a pecha de pessimista, mas parece-me que o melhor é apontar o que existe de ruim afim de se cogitar em melhor-o. Isto dá uma certa ideia de quantos problemas temos ainda sem soluçao, e parece que o Povo Brasileiro será tanto mais independente e mais rico, quanto elle proprio mais se esforçar pela sua resoluçao. De facto, muito e muito ainda ha a fazer, mesmo na ordem material, para que o Brazil seja rico na verdadeira accepção d'este termo. É preciso que seus filhos façam diminuir muito a taxa do analfabetismo, que ainda é de 85%; que saibam cultivar a terra por processos scientificos mas já em pratica corrente nos paizes mais adiantados, desenvolvendo e aperfeiçoando a Agricultura, máe das outras industrias e do Comercio; que saibam drenar e sanear as zonas insalubres da Amazonia; que saibam combater os effeitos das secas; que saibam abrir canais e tornar accessiveis os rios; que saibam fazer estradas de ferro e de rodagem; que saibam explorar o vasto oceano que banha as suas dilatadas costas, tanto sob o ponto de vista do transporte economico como das pescarias, que felizmente n'este Estado, antes que em nenhum outro do Brazil, já começam a ser ensaiadas por processos adeantados; é necessario que saibam explorar a terra, não só sob o ponto de vista da Agricultura a que já me referi, mas também para aproveitar as ricas jazidas de mineras que aqui existem, das mais variadas e luxuosas especies. É necessaria ainda a acquisição de muitos outros conhecimentos tanto do dominio material como do moral.

Dizendo isto, eu não quero dizer, bem se comprehende, que todos estes conhecimentos não sejam possuidos por muitos brasileiros, mas isso é ainda muito pouco para as colossaes proporções do Brazil, e compete á mocidade preparar-se com toda a solidez para poder enfrentar estas questões. Vê-se que é preciso estudar e trabalhar muito. Os Estados Unidos, a Alemanha, a Inglaterra, a França, a Belgica e a Suissa são nações ricas, adiantadas e felizes porque seus filhos estudam e trabalham muito; já não o são tanto a Hespanha, Portugal, Italia, Grecia, Russia e Turquia, porque seus filhos estudam e trabalham muito menos.

O Trabalho é incontestavelmente o grande factor da riqueza das nações, mas para trabalhar é preciso saber e para saber é preciso estudar. Eis porque fiz tantos esforços para que meus alumnos se adeantassem, porque me oppuz, quanto em mim cabia, aos designios de numerosas levadas de estudantes que de todos os outros Estados aqui vinham para fazer exames, muitas vezes não tendo a approvação outro direito senão o recultante do facto de se haverem inscripto. E se nos primeiros tempos alguns paes ficaram descontentes com o meu julgamento, hoje, sem mudar de rumo, desvanço-me de crer que mesmo entre os alumnos em não tenho desaffectos. O assumpto da festa de hoje, parece ser d'isto uma prova eloquente.

Ao terminar empre-me agradecer á juvenil, mas já tradicional associacão de alumnos do Atheneu e da Eschola Normal que tomou o titulo de «Centro Academico», a grande distincção com que me galardoou, e lhe affirmo a minha eterna gratidão.

A a. exa. o sr. dr. Governador do Estado, agradeço não só a grande honra de presidir esta festa, como o muito que me accorpos nos seus dois periodos governamentais. Ao illustrado sr. dr. Director da Instrução Publica agradeço innumeras honras e todo o encorajamento. A illustre Congregação do Atheneu

e da Eschola Normal a que me honrou de ter pertencido, assim como aos dignos collegas que já deixaram também de fazer parte d'ella, a todos eu agradeço a mais franca e affavel conviveñcia que entre elles gozei, e de que conservarei sempre a mais grata recordação.

Aos meus antigos e estimados discipulos, tanto do Atheneu como da Eschola Normal, aqui incluídas certamente, ás graciosas discipulas, eu agradeço a attenção que sempre me dispensaram, e as muitas provas de amizade com que me tem distinguido, e faço votos para que tenham um grandioso porvir.

Agradeço ás distinctas senhoras e senhoritas e respeitaveis cavalheiros a honra que me fizeram de abrilhantar esta sessão com suas presenças.

Tenho dito.

CORONEL FELICIANO LYRA

Por communicacões vindas da Parahyba, sabemos haver fallecido alli, hoje ás tres horas da manha, o nosso venerando e prezado amigo coronel Feliciano de Lyra Tavares, pae do nosso eminente chefe, senador Tavares de Lyra.

Natural do Estado de Pernambuco, o respeitavel cidadão, logo que constituiu familia, na cidade de Goyana onde nasceu a 15 de novembro de 1843, veio para Macalyba, dedicando-se á carreira commercial.

Alli, conquistou, desde logo a estima e o respeito de quantos o conheceram, tomando parte activa na vida publica local, como um dos mais fortes baluartes do antigo partido liberal.

Simple e bom, dedicado a todos os ideaes democraticos, transmittiu aos descendentes illustres que lhe tem sabido honrar o nome esses principios que formaram de varios d'elles o melhor do patrimonio moral e politico de nossa terra.

Aderindo lealmente ao regimen republicano, o coronel Feliciano Lyra prestou ao nosso partido, até a ultima hora, o seu concurso leal e dedicado, exercendo varios cargos de eleição e de nomeação, sempre com honradez e criterio.

Ultimamente desempenhava, n'esta capital, as funções de 1º supplente do substituto do Juiz Secional, e secretario da Junta Commercial.

Vendo-o robusto e bem disposto, apesar da idade, ninguém suporia seu fim proximo. Ha cerca de dois mezes manifestaram-se os primeiros symptomas de um epithelioma na lingua, dos quizes fez pouco caso. Aggravando-se ultimamente os padecimentos, foi ao Recife, onde os medicos o desenganaram.

Regressando a esta capital, não pôde mais passar além da Parahyba, onde veio hoje a exalar o ultimo suspiro, cercado dos desvelos e cuidados do seu illustre filho coronel João Lyra em casa de quem falleceu.

O pranteado extinto era viuvo e pae do exmo. senador Tavares de Lyra, dr. Luiz Lyra, juiz de direito da 1ª vara d'esta capital, coronel João Lyra, deputado ao Congresso da Parahyba, capitão Feliciano Lyra Filho, socio da firma Pedroza Tinoco & Cª, da exma. sra. d. Inez Alecrim, esposa do major Antonio Alecrim, guarda-livros no Recife e das senhoritas Maria, Adelia e Alice Lyra.

A todos os membros de tão illustre familia A REPUBLICA faz chegar a expressão do seu profundo pesar.

Logo que foi conhecida aqui a noticia do infausto acontecimento, as repartições publicas estaduais hastearam a bandeira em funeral e os membros da familia, residentes n'esta capital, começaram a receber manifestações de pesar.

Ao exmo. senador Tavares de Lyra, no Rio de Janeiro e coronel João Lyra, na Parahyba, tem sido enviados muitos telegrammas de condolencias.

Logo que foi conhecida aqui a noticia do infausto acontecimento, as repartições publicas estaduais hastearam a bandeira em funeral e os membros da familia, residentes n'esta capital, começaram a receber manifestações de pesar.

dois annos passados. Si o querido Segundo, fóra do genero da litteratura a que se dedicava, obteve applausos delirantes, Ezequiel ostem seguros, pois no humorismo aqui, na terra, elle não encontra eguaes.

Quem acompanhar o movimento litterario do Rio Grande do Norte, nestes quatro ultimos lustros, admirará em quasi todos os jornaes a sua rima bohemica e risoula, commentando com despreocupada alacridade os casos e coisas, trazendo com brejeirice garra os typos e os perlas.

E tudo isto, levemente, com uma serena sadia e aloravel que nunca feriu e nunca desgostou. Esse espirito, essa jovialidade, Ezequiel ainda não perdeu e apesar de já andar um pouco afastada a lúbrica mocidade que nunca mais volta, elle é o mesmo Gil Pimpão impagavel da Tribuna, que fez epocha e fez furor.

A principio, elle hesitou em escrever a revista, sem se abalarçar a uma tentativa no genero: uma timidez invencivel lhe anquilosava a musa.

Mas, pouco a pouco, foi vencendo esse receio injustificavel de calouro, e aproveitando cada manha, para o arranjo da *pocheda*, temol-a, finalmente, quasi concluida, esperando apenas a ultima correccão.

Tudo quanto natalense está á espera do trabalho de Ezequiel Wanderley, com a mais justa ansiedade. Nós soffremos aqui uma tão grande falta de boas peças theatraes, que a revista annunciada terá um duplo valor.

Principalmente, sendo formada com o concurso inestimavel de Nicolino Milano que não é somente um genio na interpretação das grandes harmonias, é também exímio na musica saltitante e ligeira que espanca a hyperooudia e alegre o coração.

CHANTELEER

Manifestação de apreço

Hoitem, o nosso joven e talentoso amigo e collaborador, dr. José Augusto, foi muito cumprimentado a proposito do seu anniversario natalicio.

Durante o dia e a noite, a casa de sua residencia conservou-se sempre cheia de amigos que iam levar-lhe cumprimentos e dar-lhe mostras das grandes sympathias que tem sabido conquistar na sociedade natalense.

Á noite, o Centro Academico, a valente aggregação da mocidade estudiosa do Atheneu e da Eschola Normal promoveu ao dr. José Augusto, vice-presidente honorario, ruidosa manifestação, que teve o cunho do calor, da espontaneidade e do entusiasmo das festas da mocidade.

A's 7 horas, no edificio do Atheneu, profusamente illuminado, houve uma sessão magna do Centro, a qual teve a honra de ser presidida pelo exm. sr. dr. Alberto Maranhão, governador do Estado, fazendo-se ouvir em homenagem ao dr. José Augusto o joven orador do Centro, sr. Meeres Grillo e a intelligente e gentil professora da Eschola Normal, d. Clodilde de Oliveira, que fez uma brilhante conferencia sobre a educação da infancia, sendo ao terminiar muito applaudida.

O dr. José Augusto agradeceu com uma de suas proficuentes orações doutrinares que tanto tem influido no espirito dos jovens educandos.

Organizou-se depois uma grande passeata, precedida da Banda de Musica do Batalhão de Seguranca, que acompanhou o dr. José Augusto, até sua residencia, onde fizeram-se ouvir, em entusiasticas saudações, os jovens Amphiloquio Camara, Declecio Dantas, Kerginaldo Cavalcante e Alberto Carrilho.

O dr. José Augusto agradeceu, servido-se farta meza de doce e refrescos.

O dr. José Augusto, além de muitas mensagens de felicitação, recebeu valiosos brindes.

COLMEIA

Uma coisa que o Conde não abandonará nunca, nem que, esdoles vico: a honra e a traversão dos artigos.

RAPIDA

Traz a gente ao dor de enfiar de seu mimico brasileiro. Já, há vezes, até a passivo a honra do Rapimimim.

Um dos primeiros actos do Conde, ao assumir o governo, será a creação de um artigo para os doidos do Rio.

Indisign dentro do caso de espirito do narrado.

Letras

ANIMA CHLORIDIS

Rols a foz de Caros luminosa No azul... Flora, vens já: q' a alma te sente No ether fino, na luz, na agua, na umbrosa Seiva, e em toda te aspira vrilmente.

Tema... Na linha colorifera e ovalhada, Passas... Abre o punho cravo ardente, Abre a magnolia espedida, abre a rosa, Abre o alvissimo lyrio redolente...

Passas... Que incenso o corpo teu vapora! Resinas, flores... tudo, na ampla nave Do templo de Vertumno estilla e cheira

Deixa-me, chrio de ti, deixa-me, Flora, Haurir-te a essencia, o espirito suave E, em extasia, beber tua alma inteira!

RAYMUNDO CORREIA.

—Mas, afinal de contas, qual é o nome do Anselmo de Angicos, o da becaotabe? —Joaquim. —Joaquim não é. —Pedro? —Tambem não é. —Parce-me tambem não ser Ambrosio. —Ah, já sei, é José. —Garanto, garanto como não é José! —E' Gonçalo. —Está bom, Gonçalo pode ser.

Na aula de Historias do professor Alexandrino: —Responde lá, pequeno, em te se parece o meu director espiritual com a mulher de Lear? —Alumno fitou as mandibulas do mestre, olhou attentamente para os seus incisivos e disse-lhe nas bochechas: —Mestre: é que aubos os dois não podem nem se quer ser suspeitados.

O Pedro, admittido o progresso do alumno, tomou-o nos braços, beijou-o e concedeu-lhe um anno de licença.

Que vidinha mansosa a do E... Lino quando for reconhecido deputado pelo Estado do...Acre!

Todos nós sabemos que o Barão das Sete Serras é um rapaz de vida limpa, que paga regularmente suas contas na venda e no Alamoite e que n'esta terra não engana ninguém...

Os maribondos, apesar de todos os dias serem decompostos pelo Conde, sabem fazer justiça: *Que sant Comaris Ceará!*

O facto do Barão haver ha pouco se atrazado na Intendencia, não foi pra pretender exhibir-se ao pagamento do imposto, foi apenas um mero capricho de sua excellencia, taato assim que, com uma simples risadinha do coronel Quinosa Moura, pagou sem bular.

Isto, porém, não é o bastante para que s. a. viva dizendo, por qualque *de cá aquella* palha, que é o homem mais honrado do mundo.

E' honrado, mas não será deputado.

ABELHA MESTRA

Ha treze annos

«A REPUBLICA» EM 1897

23 de setembro — A. L. nas suas *Cartas do Rio*, mostra o empenho com que o Congresso Nacional tem procurado conhecer as causas que contribuem para a crise que a lavoura atravessa.—Transmittem-nos de Curruas Novas a noticia de que uma senhora, obcecada pelos falsos milagres do Joazeiro, entendeu fazer uma romaria áquelle localidade. Contrariada pela opposição do marido, enlouqueceu e, sempre com a idea fixa de que a opposição do marido compromettia-lhe a salvacão da alma, levada ao desespero, suicidou-se com um tiro de garrucha.—A... nas suas *Notas Artísticas e Litterarias* applaude a organizacão, n'esta capital, de uma sociedade dramatica sob a presidencia de Segundo Wanderley.

No proximo sabbado, haverá vacinacão na rua Pedro Americo, antiga Alecrim, das 4 ás 6 horas da tarde.

O sr. dr. Inspector de Hygiene designou um vaccinador, que prestará os seus servicos na residencia do capitão Antonio Cavalcante, na mesma rua.

Reune-se amanha ao meio dia, no salão da Guarda-moria da Alfandega, a Associação Beneficente dos Guardas, afim de eleger a sua nova directoria para o periodo social de 1910 a 1911.

Guarnição Estadual Serviço para amanha: ronda, 6 sr. alferes Abrão. Estado maior, o sr. alferes Julio Tinoco. Dia do Batalhão, o furriel Nicacio. Guarda da Cadeia, o 2º sargento Innocencio. Guarda da Alfandega, o cabo Francisco Ignacio. Fachina ao quartel, o furriel Machado. Guarda do quartel, o cabo Basilio. Ordens ao sr. official de ronda, o cabo Julio Machado. Ordens á secretaria e casa da guarda, o cabo Gonçalo. Vigante no portão, o cabo João Francisco. Uniforme 6'.

Regressou hoje para S. José de Mipibá, o revd. Irineo Salles, vigario d'aquella cidade.

Devolvendo embarcar hoje para o Rio de Janeiro, onde pretende demorar-se alguns dias, teve a gentileza de trazer-nos suas despedidas o illustre dr. Pereira da Silva, chefe da commissão de obras contra as secas n'esta seccão.

Temos em nosso escriptorio um retrato, a crayon, do illustre dr. José Augusto, trabalho do intelligente alumno de madureza Hostilio Dantas.

O referido retrato foi hoitem offerecido ao dr. José Augusto por uma commissão do 4º do anno de madureza.

Esteve hoje em nosso escriptorio o amavel cavalheiro, sr. Philadelpho de Araujo Souza, chegado do sul, representante geral da Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil, que teve a fineza de mostrar-nos uma escolhida collecção de pedras brasileiras bellissimas, extrahidas pelo mesmo nas minas de Theophilus Ottoni, do Estado de Minas. N'esta collecção figuram, em estado bruto e lapidadas, turmalinas, granadas, topasios, ametistas, berillos, crisol, aguas marinhas, agathas, todas de perfeitão extraordinaria. O sr. Philadelpho de Araujo Souza demora-se alguns dias n'esta capital, e, tendo grandes conhecimentos praticos em pedras preciosas, presta-se a examinar e classificar quaesquer collecções particulares que lhe apresentarem, no Hotel Central, onde se acha hospedado.

O dr. inspector de Hygiene, expediu as necessarias ordens no sentido de ser construido, em terreno distante do perimetro da cidade, um lazareto, afim de n'elle serem recolhidas as pessoas atacadas de variola.

Regressou hoje para Cajupiranga, uma commissão de atradores, da Sociedade do Tiro Natalense, afim de escolher alli o terreno em que irá acampar, no domingo proximo, aquella sociedade.

Regressou hoje para S. José de Mipibá, o revd. Irineo Salles, vigario d'aquella cidade.

Procedente dos portos do norte, entrou hoje no porto d'esta cidade, o vapor «Mosoró», da Companhia Comercio e Navegacão.

Seguiu hoje para a vizinha capital do sul, o digno sacerdote, padre Moyses Ferreira do Nascimento.

Esteve a passeio n'esta capital, regressando hoje para Ceará-mirim, o nosso illustre amigo dr. Manoel Varella, deputado estadual.

Devendo embarcar hoje para o Rio de Janeiro, onde pretende demorar-se alguns dias, teve a gentileza de trazer-nos suas despedidas o illustre dr. Pereira da Silva, chefe da commissão de obras contra as secas n'esta seccão.

Temos em nosso escriptorio um retrato, a crayon, do illustre dr. José Augusto, trabalho do intelligente alumno de madureza Hostilio Dantas.

O referido retrato foi hoitem offerecido ao dr. José Augusto por uma commissão do 4º do anno de madureza.

Esteve hoje em nosso escriptorio o amavel cavalheiro, sr. Philadelpho de Araujo Souza, chegado do sul, representante geral da Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil, que teve a fineza de mostrar-nos uma escolhida collecção de pedras brasileiras bellissimas, extrahidas pelo mesmo nas minas de Theophilus Ottoni, do Estado de Minas. N'esta collecção figuram, em estado bruto e lapidadas, turmalinas, granadas, topasios, ametistas, berillos, crisol, aguas marinhas, agathas, todas de perfeitão extraordinaria. O sr. Philadelpho de Araujo Souza demora-se alguns dias n'esta capital, e, tendo grandes conhecimentos praticos em pedras preciosas, presta-se a examinar e classificar quaesquer collecções particulares que lhe apresentarem, no Hotel Central, onde se acha hospedado.

O dr. inspector de Hygiene, expediu as necessarias ordens no sentido de ser construido, em terreno distante do perimetro da cidade, um lazareto, afim de n'elle serem recolhidas as pessoas atacadas de variola.

Regressou hoje para Cajupiranga, uma commissão de atradores, da Sociedade do Tiro Natalense, afim de escolher alli o terreno em que irá acampar, no domingo proximo, aquella sociedade.

Regressou hoje para S. José de Mipibá, o revd. Irineo Salles, vigario d'aquella cidade.

Procedente dos portos do norte, entrou hoje no porto d'esta cidade, o vapor «Mosoró», da Companhia Comercio e Navegacão.

Seguiu hoje para a vizinha capital do sul, o digno sacerdote, padre Moyses Ferreira do Nascimento.

Esteve a passeio n'esta capital, regressando hoje para Ceará-mirim, o nosso illustre amigo dr. Manoel Varella, deputado estadual.

Devolvendo embarcar hoje para o Rio de Janeiro, onde pretende demorar-se alguns dias, teve a gentileza de trazer-nos suas despedidas o illustre dr. Pereira da Silva, chefe da commissão de obras contra as secas n'esta seccão.

Temos em nosso escriptorio um retrato, a crayon, do illustre dr. José Augusto, trabalho do intelligente alumno de madureza Hostilio Dantas.

O referido retrato foi hoitem offerecido ao dr. José Augusto por uma commissão do 4º do anno de madureza.

Esteve hoje em nosso escriptorio o amavel cavalheiro, sr. Philadelpho de Araujo Souza, chegado do sul, representante geral da Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil, que teve a fineza de mostrar-nos uma escolhida collecção de pedras brasileiras bellissimas, extrahidas pelo mesmo nas minas de Theophilus Ottoni, do Estado de Minas. N'esta collecção figuram, em estado bruto e lapidadas, turmalinas, granadas, topasios, ametistas, berillos, crisol, aguas marinhas, agathas, todas de perfeitão extraordinaria. O sr. Philadelpho de Araujo Souza demora-se alguns dias n'esta capital, e, tendo grandes conhecimentos praticos em pedras preciosas, presta-se a examinar e classificar quaesquer collecções particulares que lhe apresentarem, no Hotel Central, onde se acha hospedado.

O dr. inspector de Hygiene, expediu as necessarias ordens no sentido de ser construido, em terreno distante do perimetro da cidade, um lazareto, afim de n'elle serem recolhidas as pessoas atacadas de variola.

Regressou hoje para Cajupiranga, uma commissão de atradores, da Sociedade do Tiro Natalense, afim de escolher alli o terreno em que irá acampar, no domingo proximo, aquella sociedade.

Regressou hoje para S. José de Mipibá, o revd. Irineo Salles, vigario d'aquella cidade.

Procedente dos portos do norte, entrou hoje no porto d'esta cidade, o vapor «Mosoró», da Companhia Comercio e Navegacão.

Seguiu hoje para a vizinha capital do sul, o digno sacerdote, padre Moyses Ferreira do Nascimento.

Esteve a passeio n'esta capital, regressando hoje para Ceará-mirim, o nosso illustre amigo dr. Manoel Varella, deputado estadual.

Devolvendo embarcar hoje para o Rio de Janeiro, onde pretende demorar-se alguns dias, teve a gentileza de trazer-nos suas despedidas o illustre dr. Pereira da Silva, chefe da commissão de obras contra as secas n'esta seccão.

Temos em nosso escriptorio um retrato, a crayon, do illustre dr. José Augusto, trabalho do intelligente alumno de madureza Hostilio Dantas.

O referido retrato foi hoitem offerecido ao dr. José Augusto por uma commissão do 4º do anno de madureza.

Esteve hoje em nosso escriptorio o amavel cavalheiro, sr. Philadelpho de Araujo Souza, chegado do sul, representante geral da Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil, que teve a fineza de mostrar-nos uma escolhida collecção de pedras brasileiras bellissimas, extrahidas pelo mesmo nas minas de Theophilus Ottoni, do Estado de Minas. N'esta collecção figuram, em estado bruto e lapidadas, turmalinas, granadas, topasios, ametistas, berillos, crisol, aguas marinhas, agathas, todas de perfeitão extraordinaria. O sr. Philadelpho de Araujo Souza demora-se alguns dias n'esta capital, e, tendo grandes conhecimentos praticos em pedras preciosas, presta-se a examinar e classificar quaesquer collecções particulares que lhe apresentarem, no Hotel Central, onde se acha hospedado.

O dr. inspector de Hygiene, expediu as necessarias ordens no sentido de ser construido, em terreno distante do perimetro da cidade, um lazareto, afim de n'elle serem recolhidas as pessoas atacadas de variola.

Regressou hoje para Cajupiranga, uma commissão de atradores, da Sociedade do Tiro Natalense, afim de escolher alli o terreno em que irá acampar, no domingo proximo, aquella sociedade.

Regressou hoje para S. José de Mipibá, o revd. Irineo Salles, vigario d'aquella cidade.

Procedente dos portos do norte, entrou hoje no porto d'esta cidade, o vapor «Mosoró», da Companhia Comercio e Navegacão.

Seguiu hoje para a vizinha capital do sul, o digno sacerdote, padre Moyses Ferreira do Nascimento.

Esteve a passeio n'esta capital, regressando hoje para Ceará-mirim, o nosso illustre amigo dr. Manoel Varella, deputado estadual.

Devolvendo embarcar hoje para o Rio de Janeiro, onde pretende demorar-se alguns dias, teve a gentileza de trazer-nos suas despedidas o illustre dr. Pereira da Silva, chefe da commissão de obras contra as secas n'esta seccão.

Temos em nosso escriptorio um retrato, a crayon, do illustre dr. José Augusto, trabalho do intelligente alumno de madureza Hostilio Dantas.

O referido retrato foi hoitem offerecido ao dr. José Augusto por uma commissão do 4º do anno de madureza.

Esteve hoje em nosso escriptorio o amavel cavalheiro, sr. Philadelpho de Araujo Souza, chegado do sul, representante geral da Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil, que teve a fineza de mostrar-nos uma escolhida collecção de pedras brasileiras bellissimas, extrahidas pelo mesmo nas minas de Theophilus Ottoni, do Estado de Minas. N'esta collecção figuram, em estado bruto e lapidadas, turmalinas, granadas, topasios, ametistas, berillos, crisol, aguas marinhas, agathas, todas de perfeitão extraordinaria. O sr. Philadelpho de Araujo Souza demora-se alguns dias n'esta capital, e, tendo grandes conhecimentos praticos em pedras preciosas, presta-se a examinar e classificar quaesquer collecções particulares que lhe apresentarem, no Hotel Central, onde se acha hospedado.

O dr. inspector de Hygiene, expediu as necessarias ordens no sentido de ser construido, em terreno distante do perimetro da cidade, um lazareto, afim de n'elle serem recolhidas as pessoas atacadas de variola.

Regressou hoje para Cajupiranga, uma commissão de atradores, da Sociedade do Tiro Natalense, afim de escolher alli o terreno em que irá acampar, no domingo proximo, aquella sociedade.

Regressou hoje para S. José de Mipibá, o revd. Irineo Salles, vigario d'aquella cidade.

Procedente dos portos do norte, entrou hoje no porto d'esta cidade, o vapor «Mosoró», da Companhia Comercio e Navegacão.

Seguiu hoje para a vizinha capital do sul, o digno sacerdote, padre Moyses Ferreira do Nascimento.

Esteve a passeio n'esta capital, regressando hoje para Ceará-mirim, o nosso illust

A REPUBLICA

DIÁRIO DA TARDE
JORNAL DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIRECCAO POLITICA
DA
Commissao Executiva do Partido
Director, deputado federal SERGIO BARRETO
Secretario, major JOSE FITO

ASSIGNATURAS
Anno, 15\$ - Semestre, 8\$ - Trimestre, 4\$
As assignaturas comecam em qualquer tempo, terminando sempre em marco, junho, setembro e dezembro.

Solicitações e Editais

ANNUNCIOS, por ajuste

De pagamentos de assignaturas e quaisquer publicações serão feitas adiantadamente

Associações

INSTITUTO HISTORICO

Sessão ordinaria em 18 de setembro de 1910.
Presentes ao meio dia na sede do Instituto os socios, srs. Viceute de Lemos, Luiz Lyra, Nestor Lima, Dionysio Filgueira, Luiz Fernandes, Pedro Soares e Thomaz Landim, (?) abre-se a sessão, sob a presidencia do sr. Viceute de Lemos, presidente, occupando as respectivas cadeiras, os srs. Lyra e Lima, 1º e 2º secretarios.

Lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior, passa-se ao
EXPEDIENTE: Officio do sr. Irineu Ferreira Pinto, 1º secretario do Instituto Historico e Geographico Paralytico, communicando a posse, a 7 do corrente, da sua nova directoria e commissões permanentes, no anno social de 1910-11: respondido, archiva-se;

Idem, agradecendo a remessa dos ms. extractos da 'Revista', deste Instituto: inteirado, archiva-se;

Idem do sr. João P. Cardoso, chefe da Commissao Geographica e Geologica de São Paulo, remetendo a 'Carta Economica' do mesmo Estado: agradecido, archiva-se;

Carta de Mr. A. H. Allen, manager da Universidade de California, solicitando a permuta de livros: archiva-se;

Officio do sr. Sylvio Alvaros Rabello, 1º secretario do 'Centro Academico', d'esta capital, convidando para a sessão solemne de 7 de setembro: O sr. presidente declara que nomeou uma commissão dos socios Pedro Soares, Thomaz Landim e Nestor Lima para representar o Instituto, a qual cumpriu o seu dever;

Cartão do sr. dr. F. Pinto de Abreu, director geral da Instrução publica, convidando para a sessão solemne da Congregação do Atheneu e da Eschola Normal, em que devia ser inaugurado o retrato do sr. dr. F. G. Valle Miranda, ex-lente d'aquelles estabelecimentos: O sr. presidente declara que nomeou em commissão os socios srs. Luiz Fernandes, Pedro Soares e Dionysio Filgueira para representar o Instituto na dita sessão.

O sr. Luiz Fernandes communica que a referida commissão cumpriu o seu dever;

O sr. presidente leva ao conhecimento da casa a offerta que ao Instituto fez o consocio Henrique Castriçiano de 178 obras, cuja relação adiante se lê, em maioria encadernadas, sobre philosophia, sciencias, litteratura e artes, em diversas linguas e propõe que se lance na acta da sessão um voto de louvor e agradecimento aqelle socio pela sua valiosa doação, o qual posto em discussão e votação é approvado unanimemente, mandando-se ao officiar n'esse sentido.

OFFERTAS: Pelo consocio Henrique Castriçiano: 'Goethes Werke', publicadas por Henrique Kurz; 12 vols. enes. 1870; 'La liberté de la conscience', 1 vol. enc. por Jules Simon, Paris, 1867; 'La Cité des intellectuels', por Fernin Maillard, 1 vol. enc. Paris; 'Leçons de Chimie General élémentaire', por Auguste Cahours, 1 vol. enc. Paris, 1856; 'Suprematie intellectuelle de la France', por Em. Liais, 1 vol. enc. Paris, 1872; 'La Plurarité des mondes-habités', por Camille Flammarion, 1 vol. enc. Paris, 1874; 'Quatre Conférences', por Jules Favre, 1 vol. enc. Paris, 1874; 'Dictionnaire annual des progrès des sciences et institutions medicales', por P. Garnier, 1 vol. Paris, 1879; 'Aperçu de la science', por L. Fallot, 1 vol. Bruxelles; 'L'Année Terrible', por Victor Hugo, 1 vol. enc. Paris, 1872; 'La Philosophie de M. Comte', por J. E. Alaux, 1 vol. enc. Paris, 1861; 'Le Liberalisme', 1 vol. enc. por J. H. Serment, 1860; 'Le Problème de la vie', por Jacques Legrand, 1 vol. enc. Paris, 1861; 'Beautés de Chateaubriand', por Marcou, 1 vol. Rio; 'Senhora: perfil de mulher', por G. M. 1 vol. Rio, 1888; 'Astronomia Pitoresca', por Duarte Sampaio, 1 vol.; 'Physiologie de l'amour moderne', por Paul Bourget, 1 vol. Paris, 1891; 'Ultimas poesias', por Francisco Mangabeira, 1 vol. Bahia, 1906; 'Etiologie et pronostic de la Glycerose et du diabète', por Jules Cyr, 1 vol. Paris, 1879; 'L'Année Scientifique et industrielle', por Louis Figuier, 1

vol. enc. Paris, 1875; 'La Divine Epopee', por Alex. Soumet, Paris 1841, 1 vol.; 'Le Bienfaiteur de l'Humanité', por Jean Claude Terrance, 1 vol. enc. Paris, 1868; 'Grammaire pratique de la langue allemande', por Meidenier, 1 vol. enc. Paris, 1862; 'Le Devoir', por Jules Simon, 1 vol. enc. Paris, 1863; 'Essai sur la language', 1 vol. enc. por M. A. Charma, 1 vol. enc. Paris 1846; 'Discursos parlamentares', por J. M. Pereira da Silva, 1 vol. Rio 1890; 'Revue espagnole et portugaise', 7 vols. enca. Paris; 'Traité Elementaire de Physique', por A. Ganot, 1 vol. enc. Paris, 1874; 'Oeuvres de Donoso Cortés', publicadas por Louis Veuillot, 3 vols. enca. Paris, 1860; 'Historia da Litteratura portugueza', por Theophilo Braga, introdução, 1 vol. Porto, 1870; 'Lesbuch für Frankreichs Aghulen', por C. F. Ermoler, 1 vol. enc. Paris 1856; 'Leçons elementaires de Chimie Moderne', por M. Ad. Wurtz, 1 vol. Paris 1856; 'Le livre des sprites', por Allan Kardec, 1 vol. Paris; 'Como se deve viver', por Jannario Leite, 1 vol. Lisboa, 1905; 'Poèmes et Ballades de A. C. twinburne', por Guy de Manpassant, 1 vol. Paris 1880; 'Etheique', por Jouffray, 1 vol. Paris 1875; 'La Conscience et la Foi', por Athanase Coquerel fils, 1 vol. enc. Paris, 1857; 'La liberté civile', por Jules Simon, 1 vol. Paris 1867; 'Do Paiz da Luz', [communicações mediaticas] obtidas por Fernando de Lacerda, 1 vol. enc. Lisboa, 1908; 'Bebopos de apreciações litterarias', por Camillo Castello Branco, 1 vol. Porto, 1865; 'Les Transformations da Pouvoir', por Gabriel Tarde, 1 vol. enc. 1899; 'Où est l'ennemi', por Um ancien 'membre des assemblées françaises, um vol. enc. Paris, 1879; 'Obras Poeticas de Manuel Ignacio da Silva Alvarenga, 2 vols. enes. Rio, 1864; 'Opera virgili Maronis', 3 vols. enes. Rio, 'poèmes d'aujourd'hui, 1880-1890, morceaux choisis, 1 vol. enc. Paris, 1905; 'Ditosa Lar', por Marcel Prévost, 1 vol. enc. Lisboa 1908; 'Poema de Maio', [scenarios do norte] por J. Rodrigues de Carvalho, 1 vol. br. Ceará 1901; 'As mulheres portuguezas', 1 vol. br. Lisboa, 1905; 'Mocidade por Bruno Barbosa, 1 vol., 1905; 'Une campagne-1880 à 1881', por Emile Zola, 1 vol. enc. Paris, 1903; 'Le Jardin des supplices', por Octave Mirbeau, 1 vol. broch. Paris, 1907; 'La Barroca'-novella - por Vicente Blasco Ibanez, 1 vol. br. Valencia, Hespanha; 'Que é litteratura? e outros escriptos', por José Verissimo, 1 vol. br. Paris, 1907; 'Les Theatres des Boulevards', 1789-1848, 1 vol. enc. Paris, 1902; 'Historia da Maçonaria', por Alfredo de Paiva, 1 vol. enc. Rio, 1895; 'A Patria Portuguesa' por Th. Braga, 1 vol. enc. Porto 1894; 'L'Administration de l'instruction publique, de 1863 à 1869, por M. Duruy, 1 vol. enc. Paris; 'La Philosophie de la liberté' por Charles Secrétan, 1 vol. enc. Paris 1866; 'Le crime du vieux Blas', por Catulle Mendès, 1 vol. enc. Bruxelles, 1882; 'Le livre d'or de 1870 por Gaston Armelin, 1 vol. enc. Paris; 'Les Georgiques' de Virgilio, 1 vol. enc. Paris 1888; 'La Jerusalem delivrée', por Torquato Tasso, 1 vol. enc. Paris, 1855; 'Les mondes imaginaires et les mondes réelles', por C. Flammarion, 1 vol. enc. Paris, 1874; 'La Philosophie de la médecine' por Aubert, 1 vol. enc. Paris, 1865; 'O Rei Candaulo', por Th. Gautier, 1 vol. enc. Rio; 'Gedichte, de Ferdinand Freiligratt, 1 vol. enc. Stuttgart, 1873; 'Manuel populaire de morale et d'economia politique', por J. J. Rappet, 1 vol. enc. Paris, 1863; 'Vida de Lord Byron', por Emilio Castellar, 1 vol. enc. Porto 1891; 'Napoleão, o pequeno', por Victor Hugo, 1 vol. enc. Lisboa, 1901; 'Psychologia das multidões', por Gustave Le Bon, 1 vol. enc. Lisboa, 1908; 'Poesias de A. Gonçalves Dias, vol. Rio; 'A Retirada da Laguna, por Escragnolle Taunay, 1 vol. enc. Rio; 'Philoeitica' por Arthur Orlando, 1 vol. enc. Pernambuco, 1886; 'Morceaux choisis en prose et en vers des classiques allemands', por F. G. Eichhoff, 2 vols. enc. Paris, 1866; 'Dieu dans la nature', por C. Flammarion 1 vol. enc. Paris, 1878; 'Le Bon sens dans les doctrines morales et politiques', por Anbroise Clement, 2 vols. enes. Paris, 1878; 'Corpus Juris Croilis, publicado por E. M. Gaillet, 1 vol. enc. Paris, 1887; 'The New Brazil' por Marie Robinson Wright; 1 vol. Philadelphia; 'Compendium de Chirurgie Pratique', por Denouilliers, Bernard e Gosselin, 3 vols. enes. Paris 1852-1861; 'Traité de physiologie por F. A. Longlet, 1 vol. enc. Paris, 1860; 'Du Nervosisme aigu et chronique por E. Bouchut, 1 vol. enc. Paris, 1877; 'Obras de Alvares de Azevedo, 2 vols. enes. Rio, 1884; 'Arte e litteratura portugueza d'hoje', por Luciano Cordeiro, 1 vol. enc. Porto, 1871; 'Considerations sur la revolution française', por Madame de Atecl 1 vol. enc. Paris, 1843; 'Explication Historique des instituta de l'empereur Justinien', 2 vols. enca. Paris, 1863; 'Les Començaux et les parientes', por P. J. Van Beneden, 1 vol. enc. Paris, 1878; 'Les Nulcons et les tremblements de terre', por K. Fuchs, 1 vol. enc. Paris, 1876; 'De la nature du mariage', thèse, por Arthur Couquard, 1 vol. enc. Paris, 1870; 'Rocloquence et improvisation', por Engine Paignon, 1 vol. enc. Paris; 'Etudes sur le symbolisme de la nature', por Mgr. de la Boullerie, 1 vol. enc. Paris, 1870; 'Dramas de allemande', por

M. Herinauo, 1 vol. enc. Paris 1866; 'Nana', por E. Zola, 1 vol. enc. Paris 1890; 'A Correspondencia de Fradique Mendes', 1 vol. enc. Porto, 1900; 'Itinéraires d'un voyage en Allemagne', por Mme. Florencia A. Brasileira, 1 vol. enc. Paris, 1857; 'La genèse, les miracles et les predilectos selon de spiritisme', por Allan Kardec, 1 vol. enc. Paris; 'Cours de physiologie', por Kuss et Duval 1 vol. enc. Paris, 1873; 'Veltene und ueere Erforschungsgerei seu in innern Urita's', por Livingstone, 1 vol. enc. Paris, 1868; 'A Mulher de trinta annos', por Bolzac, 1 vol. br. Lisboa, 1909; 'Le miracle moderne', por Jules Bola, 1 vol. br. Paris, 1907; 'Cyrano de Bergerac', por Edmond Rostand, 1 vol. br. Paris, 1898; 'Almenaras' por Rophaelina de Barros, 1 vol. br. Rio, 1902; 'L'Homme qui assassina', romance por Claude Farrère, Paris; 'Le Chêne', por Maurice Paleologue, 1 vol. br. Paris, 'Critica e Polemica', por Frota Pessoa, 1 vol. br. Rio 1902; 'Cartas sertanejas', por Julio Ribeiro, 1 vol. br. Lisboa, 1908; 'Femmes inspiratrices et poètes annonceurs', por Edouard Schuré, 1 vol. enc. Paris, 1908; 'Conceição (romance de saudades) por Henrique Cancio, 1 vol. br. Bahia, 1903; 'Agua Corrente', por Severo Portella, 1 vol. br. Lisboa, 1910; 'A Cathedral' por Vicente Blasco Ibanez, 1 vol. br. Lisboa, 1905; 'Lições de Direito Criminal pelo dr. Severino Prestes, 1 vol. br. Rio, 1897; 'Noções de Chimia Geral', por Marcondes Pereira, 1 vol. br. Ceará, 1905; 'Os symbolos nacionaes', por Eurico de Góes, 1 vol. br. São Paulo 1908; 'Amanhã', (pabtiologia social) por Abel Botelho, 1 vol. br. Porto 1902; 'Algebra elementar', por F. Marcondes Pereira, 1 vol. br. Fortaleza, 1905; 'Memoria da Faculdade de Direito do Pará', 1902-1907, por João Chaves, Paris, 1908; 'O Seculo Vigente', por Affonso Duarte de Barros, 1 vol. br. Natal, 1908; 'Sono duma noite de A. João', drama, por Castilho, Porto, 1874; 'Estudos de sociologia criminal', por Paulo Egydio, 1 vol. br. São Paulo, 1900; 'George Sand', por Sechê Bertrand, 1 vol. Paris; 'A Questão da Vacina pelo dr. Bogueira Leal, 1 vol. br. Rio, 1901; 'A Tortura do Real', contos, por Sebastião Sampaio, 1 vol. br. Rio, 1907; 'A Cathedral', por Huyamans, 1 vol. br. Tazim, 1903; 'Alphonse Daudet', por Léon Daudet, 1 vol. br. Paris, 1898; 'Histoires inconvenientes', por Arnaud Silvestre, 1 vol. br. Paris; 'Estudos pernambucanos por Alfredo de Carvalho, 1 vol. br. Recife 1907; 'Palavras loucas', por Alberto de Oliveira, 1 vol. br. Coimbra, 1894; 'O Mysticismo por Max Nordau, 3 vols. Rio, 1898; 'O que os noivos não devem ignorar' pelo Barão de Alpha, 1 vol. br. Lisboa, 1907; 'Flamulas', por Theotônio Freire, 1 vol. br. Recife, 1904; 'Myrtos por Theotimos Muchado, 1 vol. br. Ceará, 1897; 'Cartas e chronicas' por Theotônio Freire, 1 vol. br. Recife, 1903; 'Monançeiros' por Coelho Netto, 1 vol. br. Rio, 1898; 'O homem conforme a sciencia', por Luiz Buchner, 2 vols. brs. Rio 1899; 'Mysterios da Vida d'Alem tamulo', por Léon Jumiens, 1 vol. br. Rio, 1901; 'O Esperitismo Analytico', por J. Gueiros, 1 vol. br. Natal, 1908; 'De relances', por Theotônio Freire, 1 vol. br. Recife 1907; 'O Pão e as rosas', por Affonso Lopes Teixeira, 1 vol. br. Lisboa, 1908; 'Paqueta', por Buihã Pato, 1 vol. br. Lisboa, 1866; 'Ruínas, por Mecenas Rocha, 1 vol. Porto, 1907; 'Serviço Policial', por Silvado, 1 vol. br. Rio; 'Pela Sociedade de Geographia do Rio, 'Anuaes do primeiro Congresso Brasileiro', 3 ex. do vol. 1. 'Organização do Congresso, Sessões parciais e geraes. Moções, Conclusões', Rio, 1910; 'Pela Commissão Geographica e geologia de São Paulo, 1910-1911-Pelas respectivas redações: 'A Provincia do Pará', de Belém; 'O Unitario' e 'O Jornal do Ceará'; 'A Revista Escholar', de Fortaleza; 'Correio de Cariry', do Crato, Ceará; 'A União', da Parahyba; 'A Provincia', do Pernambuco; de Garanhuns, Pernambuco; 'O Estado de Sergipe', de Aracajú; 'A Bahia', de São Salvador; 'Revista Maritima Brasileira', nº 1, anno 30, 1910; 'A Propaganda', nº 519, anno 11, 1910; 'Correio Operario', nº 2, anno 1, do Rio; 'A Concordia', do Braz. São Paulo; 'O Correio do Serido', do Ceará; 'O Commercio de Mossoró', e o 'Mossorocense', de Mossoró; 'A Republicana', 'Diario do Natal', 'O Potengy', d'esta capital.

Devendo o passado, em minha mente uma quadra feliz reaparece; Recordo assim o uosso amor ardente, Como si elle a ventura me trouxesse.
D'essa visão o despertar horrivel, Inda me vem ferir mais cruelmente A alma entretecida e tão sensivel...
A felicidade me sorri somente Quando no meu passado me é visivel, E não quando te vejo no presente.
AUREA DE SIQUEIRA.
—Olá, papae Capêta, dizia Poupelino a um velho das suas relações, como vai isso?
—Estou chegando aos noventa, sem ser rico... Faltam-me os meios de comprar um automovel.
—As pessoas que tem automoveis chegam raramente aos noventa annos.
TASTAMIN.
Os medicos de maior fama, nos attendam os magnificos resultados obtidos com a legitima 'Emulsão de Scott' é heroica contra o enfraquecimento. 'Attesto que tenho empregado com muito bom resultado a 'Emulsão de Scott' nos enfraquecimentos consecutivos ás affecções chronicas das vias respiratorias.
—Dr. Augusto Cesar Vianna.
Bahia.
EDITAIS
Delegacia Fiscal
De ordem do sr. Delegado Fiscal, em commissão do Thesouro Nacional, n'este Estado, faço publico que, em virtude de communicação do sr. Inspector da Caixa de Amortização, o prazo para o recolhimento de notas, sem desconto, que termina a 30 d'este mez, foi prorogado até 31 de dezembro do corrente anno, conforme deliberação da Junta Administrativa do alludida Caixa de Amortização, em sessão de 17 do corrente mez.
Natal, 21 de setembro de 1910.
Manoel Ignacio Barboza, 1º escripturario.
Thesouro do Estado
AVENIDA TAVARES DE LYRA
De ordem do sr. Inspector d'este Thesouro e de accordo com o contracto celebrado entre o Governo do Estado e do Municipio, em 30 de março d'este anno, em virtude do qual foi incorporado ao patrimonio estadual o dominio directo da facha de terreno comprehendido entre o caes 'Augusto Lyra' e a praça 'Leão XIII', no bairro da Ribeira d'esta cidade, onde se projecta construir a avenida 'Tavares de Lyra', couvido os possuidores de beneficencias e terrenos encravados na mesma facha a apresentarem a registro, n'esta repartição, seus titulos de aforamento, bem como ao pagamento dos foros vencidos, a contar do 1º de janeiro ultimo.
Secretaria do Thesouro do Estado, 20 de setembro de 1910.
O secretario,
Ezequiel Wanderley.
JUNTA COMMERCIAL
Pela Secretaria da Junta Commercial do Rio Grande do Norte, se faz publico, de conformidade com o art. 46 do decreto n. 148 de 7 de dezembro de 1904, que em 8 do corrente mez, foi registrada n'esta repartição a firma commercial Olyntho Lopes Galvão, estabelecida na cidade do Assú, d'este Estado, á rua Dr. Pedro Velho, com negocio de fazendas miudezas e compras de generos do paiz.
Secretaria da Junta Commercial do Rio Grande do Norte, 16 de setembro de 1910.
Pelo secretario, o porteiro,
Manoel Nobre.
SOLICITADAS
Aos meus ex-parochianos:
Tendo promovido um Club em beneficio da Igreja Cathedral e não tendo o passado um quarto do total dos bilhetes, venho avisar aos que compraram que, si não lhes convier fazer doação da esportula á mesma Cathedral, poderão me procurar que serão satisfeitos.
Natal, 20 de setembro de 1910.
Padre Moysés Ferreira.
The Great Western Of Brazil
Railway Company Limited
AVISO
AOS SRS. AGRICULTORES DA
NEXÇÃO NATAL.
Para conhecimento dos interessados esta Companhia faz publico os seguintes artigos do Regulamento sobre a segurança, policia e conservação das Estradas de Ferro em trafego, que haizou com o Decreto n. 1930 de 26 Abril de 1857.
Art. 23. A menos de 50 braças de distancia de cada um dos carris exteriores da Estrada de Ferro, ninguém poderá depositar materias inflammaveis sem construir com

cobertas de aspé, folhas de palmeira, casca do pau, ou qualquer substancia inflammavel.
Os infractores não terão direito á reclamação alguma, em caso de incendio ou explosão produzida por fazeias de fornalha de machims, e serão responsaveis civil e criminalmente pelo danno causado por tais incendios ou explosões.
Art. 24. Exceptuão-se das regras precedentes os depositos provisionarios de productos agricolas no tempo de colheita. Ainda n'este caso, porém, incumbe aos donos acautellar-se contra o incendio casual produzido pelas fazeias da fornalha da locomotiva, não podendo por tal motivo ter direito á indemnização alguma.
Art. 27.—E' tambem prohibido e se reputará crime, ainda que do danno causado não resulte desastre.
§ 1º.—Arrancar a gramma em outras plantas dos taludes.
PENAS.—Multa de cem mil réis, além das mais em que incurrerem segundo o Codigo Criminal.
Outrosim, sendo bastante prejudicial á plantação de cannas nos taludes dos ateros e em geral nas faixas de terrenos pertencentes ás linhas, não só porque para esse fim é necessario desnudar os taludes contra expressa disposição do Art. e Parag. acima citados, como porque ditas plantações se acham expostas pelas suas proximidades dos trilhos a serem incendiadas, a Administracão convida aos senhores Agricultores a fazerem cessar tal pratica e espera ser attendida.
Escritorio da Administracão, em 6 de setembro de 1910.
A. T. Connor,
superintendente.
Salve, 22 de setembro!
Minha estimada amiga Beatriz Mello:
Embora tardiamente, felleito pelo teu aniversario natalicio, alegre e cheio de saude e semeado de cravinas e perfumado de jasmim.
Pego ao omnipotente que te dá uma grandiosissima sorte, junta de delicissimas flores, aliantida de felicidade, assim como o despontar da aurora, illuminado pelo bello e radioso sol.
Carmelia Ferreira.
ANNUNCIOS
ALFAIATARIA PESSOA—Club n. 1—Presentes os socios, Benedicto Saldanha, Napoleão dos Santos, Antero Ribeiro, teve lugar o 10º sorteio d'este club, sendo sorteados o n. 33, com dois ternos, pertencente ao socio João Pessoa.
LLOYD BRAZILEIRO
SOCIEDADE ANONYMA
O PAQUETE GOYAZ
Commandante W. Meissner
Esperado dos portos do sul no dia 26, segue para os do norte depois da indispensavel demora.
O PAQUETE BRAZIL
Commandante A. Catramby
Esperado dos portos do sul no dia 1º ou 2 de outubro, segue para os do norte depois da indispensavel demora.
O PAQUETE MANAOS
Commandante A. O. Short
Esperado dos portos do norte no dia 25 ou 26 de setembro segue para os do sul, depois da indispensavel demora.
As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento.
Para carga, passagens, encomendas, valores e mais informações, a tratar com o agente—
ODILON DE A. GARCIA.
IRIS! Salão iris em barra, o unico premio com libras sterlingas, um 28500, na loja Bom Jesus.
—RIBEIRA—
A Linda Brasileira
Acaba de ser rigorosamente reformado e mudado este estabelecimento para o predio n. 12 á rua Vigarario Bartholomeu, onde espera o comparecimento de seus amaveis freguezes, a fim de aproveitar a grande redução de preços e o variado sortimento de fantasias brancas arrendadas e de cores, cortes para vestidos, palitote de feltro, capas, echarpes de seda, galbes, borlados, fitas com as cores da moda o que ha de mais novo em calçados, chapéus para homens, perfumarias etc, etc.
CIDADE ALTA—NATAL
Irineu Pinheiro.
Nizario Gurgel
CONSULTAS DAS 6 A 8
Rua Coronel Bonifácio, 24
—RIBEIRA—

Julius von Sohsten
Armazem de compra de algodão, assucar, caroço de algodão, mamona, cera de carnauba, borraça de maniçoba, manga-beira.
—Grande deposito de saccos vasio para caroço de algodão e assucar, assim como estopa e arame para enfardar algodão.
—Deposito permanente de farinha de trigo recebida directamente da Republica Argentina, e farinha Buda em barricas.
MEU CORAÇÃO—extracto finissimo sem e com estajo de leite, 10\$ e 15\$ o vidro, recebeu a loja Bom Jesus.
—RIBEIRA—
Casa Virgilio Cunha
Rua Segismundo Gonçalves, antiga Cabugá
—PERNAMBUCO—
ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
GRANDE ALFAIATARIA
sob a direcção de—
F. P. FALBO
Venda de todos os artigos para alfaiates.
O sr. Falbo, devendo estar de passagem n'esta capital n'estes poucos dias, avisa ás pessoas que desejarem confiar as encomendas, de deixarem endereço no Hotel Internacional para serem opportunamente procuradas.
Dr. Januarico Cicco
MEDICO E OPERADOR
Dá consultas todos os dias, de 11 ás 4 da tarde, em sua residencia, á rua Senador José Bonifácio, 17.
Dedica-se tambem ás molestias do nariz, bocca, garganta e ovidos.
Sra. Leonor Pedrozo
EMBELECCIDA COM A
Emulsão de Scott
"Minha filha Leonor perdeu durante varios annos de Eczeema e Anemia. Recorri a todos os medicamentos sem obter proveito algum, até que tive a feliz ideia de dar-lhe a Emulsão de Scott que lhe restituiu a saude."
—ANTONIO PEDROZO, Campinas, S. P.
Nada desfia mais o rosto das senhoritas como a côr macilenta, os craves, capinhas, eczema e outras erupções da pelle que provem da impureza do sangue.
A Emulsão de Scott regenera e enriquece o sangue melhor e mais rapidamente que nenhum outro remedio, expelle do systema toda a impureza e dá á tez a côr rosada que é distinctivo de belleza e saude.
Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é boa e legitima.
5 Oct & Borne, Chiswick, Nova York.
Receheu grande sortimento de chapéus de sol a loja BOM JESUS.
—RIBEIRA—

A SAUDE DA MULHER

Cura molestias das senhoras

TOSSE? BROMIL

Cura asthma, bronchite e coqueluche

BORO-BORACICA CURA ULCERAS, FERIDAS.

ASSIM QUE SE PROVA!
COM DOCUMENTOS CIENTIFICOS

O dr. José Joaquim Pinto, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia:
 Attesto que tenho empregado na minha clinica o maravilhoso preparado a SAUDE DA MULHER, obtendo os melhores resultados.
 Barra, 28 de fevereiro de 1909.—Dr. José Joaquim Pinto.

Attesto que hei empregado bastas vezes os productos dos srs. Daudt & Freitas, de Porto Alegre, BROMIL e A SAUDE DA MULHER, obtendo sempre resultados muito satisfactorios, de sorte que, muito de consciencia, os recomendo e emprego.
 Mació, 9 de junho de 1909.—Dr. Atrazio de Araújo Jorge.

oratorio: DAUDT & LAGUNILLA
 Rio de Janeiro

Almoxarifado Geral do Estado
ARAME FARPADO E LISO

Estão á disposição dos srs. criadores e agricultores, pelos reduzidos preços de 11\$980, rodas de arame farpado, com 100 libras, medindo cerca de 420 metros de comprimento, não excedendo de 5 polegadas o espaço de uma farpa a outra, com 2 kilos de grampos; por 12\$000, rodas de 100 libras, medindo também 420 metros de comprimento, não excedendo de 2 1/2 polegadas o espaço de uma farpa a outra, com 2 kilos de grampos; por 10\$400, rodas de arame liso n. 8 para cercas, com 100 libras, medindo cerca de 450 metros de comprimento, e por 14\$000, rodas também de arame liso de n. 14 para amarrar lá, com 100 libras.

A mesma repartição tem para ceder aos srs. criadores e agricultores, por preços reduzidos:

Canos galvanizados de 1 p.	\$300 o pé	Enxadas braz. de 3 lbs.	\$900
Ditos de 2 p.	\$700 "	" " " 3 1/2 "	18000
Boijas de 1 p.	\$200 cada	Machados de 3 lbs.	\$3000 um
Ditos " 2 "	\$500 (um)	Machados de 3 1/2 "	\$3100 "
Tc " " " X 1	1\$000	Machadinhas n. 2	\$2200 uma
Enxadas americ. de 3 lbs.	1\$800	Pacotes [Jacaré]	\$3400 "
" " " 4 "	2\$100 uma	Picaretas	\$3000
" braz. " 2 1/2 "	\$800		

O director. Theodosio Paiva.

"PREVIDENCIA"
Caixa Paulista de Pensões Vitalicias

Auctorizada pelo dec. 6917 a funcionar na Republica, com o deposito no Thesouro Nacional proporcional ao fundo de Pensões equivalente a 1.000 contos
REGISTRADA NA JUNTA COMMERCIAL DE S. PAULO

Socios inscriptos até fevereiro 55.000
 Capital subscripto. 24.125.985,000

Os socios da Caixa A pagam 5\$000 de joia e 5\$000 de mensalidade durante 10 annos, no fim dos quaes perceberão uma pensão vitalicia mensal de 100\$000 no maximo.
 Os socios da Caixa B pagam 5\$000 de joia e 2\$500 de mensalidades e tem direito a uma pensão, no maximo, de 150\$000 mensaes no fim de 15 annos.

A PREVIDENCIA é a sociedade mutualista mais importante do Brazil em numero de socios e capitales, e que garante a realização dos seus intentos de modo muito mais vantajoso que qualquer outra congénere.

No caso do socio fallecer antes de ser pensionista, a sociedade restituirá a seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver realizado com excepção da joia e multas.

A directoria, quando achar justo, dividirá a pensão entre o pensionista e seu pae ou benefitor, quando a estes faltarem meios de subsistencia regados pelo beneficio.

A PREVIDENCIA tem a grande vantagem de ser obrigada a pagar as pensões em qualquer parte em que se acharem os contribuintes.

Os pagamentos antecipados de 10 e 15 annos gozam das reduções de 20 e 15 %, respectivamente.

DIRECTORIA
 Presidente—Dr. Francisco de Toledo Malta, ex ministro da Fazenda em S. Paulo e deputado federal;
 Vice-presidente—Francisco Nicolau Banel, director do Banco de S. Paulo;
 Secretario—Dr. J. Rodrigues dos Santos, deputado estadual e capitalista;
 Thezoureiro—Comendador José Monteiro Pinheiro, grande fazendeiro de café e capitalista;
 Gerente—J. Herculanio de Carvalho.

DIRECTORES EFFECTIVOS
 Dr. Aliredo Zuquim, Arthur Ferreira Lima, Antonio de Camileis, dr. Souza Castro, Henrique Andrade, coronel Manoel Pereira Netto.

O pagamento das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral nos dias uteis, das 7 ás 10 da manhã.
 Precisa-se de agentes nas cidades e villas do interior do Estado; os interessados deverão dirigir-se ao agente geral n'esta capital—BARONCIO GUERRA.

SOFFREIS DA PELLE?
USAE

LU GO LI NA

do dr. Eduardo Franca. UNICO remedio brasileiro premiado com DUAS MEDALHAS DE OURO na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado também com MEDALHA DE OURO na Exposição Nacional de 1900 —UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitales.

COM UM SO'VIDRO

se obtém os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle: comichões, feridas, frizões, pruridos dos pés e dos braços, assaduras, eczemas, entre as corizas, dardhos, sarna, caspa, queda dos cabelos, queimaduras, manchas e molestias da bocca, protuberancias, manchas, eructos, erisipelas, pannos, molestias do utero etc. É de applicação facil para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contacto. É a injeção cura que quer corremente em poucos dias.

A BROTINA
 não contém potassa, calçica, nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicos e pomadas, formulas estas velhas e chronicas já abandonadas pelos medicos modernos.

VENDE-SE
 em todas as
DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

DEPOSITARIOS NO BRAZIL
 Araujo, Freitas & C.
 Rua dos Ourives, 17

NA BUROPA
 Carlo Elba—Milão
 Ribeiro da Costa—Lisboa
 EM BUENOS AIRES
 Francisco Lopes—Laval e 1634

ANTI-ASTHMATIC TORRES

O grande remedio para curar **ASTHMA, TOSSE, COQUELUCHE, BRONCHITE, CRIPPE, etc.** e todas as molestias dos orgaos respiratorios. Formula do pharmaceutico **JOAQUIM TORRES.**

Deposito---**PHARMACIA TORRES**
RUA DA CONCEIÇÃO
—Natal—

Manteiga Lepelletier

Esta acreditada manteiga, fabricada com o puro leite de vacca, de cuja superior qualidade, dao irrefragaveis attestados as analyses de hygiene procedidas no Rio de Janeiro e com os diplomas de honra conferidos em diversas exposicoes, continúa merecidamente á gosar do mais lisongeiro acolhimento por parte do publico em geral, vendo o seu consumo augmentar de dia para dia.

O seu fabricante condecorado pelo Governo Portuguez, é o fornecedor da Casa Real de Portugal e das seguintes companhias de navegação:
Companhia Messageres, Companhia Geral Transatlantica e Companhia Fraissennel & C.
 A séde do estabelecimento é em Carentan, França, e a sua fundação data de 1330. A' venda em todas as trapiches e principaes mercearias das importantes praças dos Estados Unidos do Brazil.

PARA INFORMAÇÕES--Medeiros Irmão & C.
EXIGI A BEM DA VOSSA SAUDE ESTA ACREDITADA MARCA J. LEPELLETIER RECUSAE OUTRAS MARCAS

FOLHETIM
 —517—
OS DRAMAS DE PARIS
ROCAMBOLE
 POR
Ponsou de Terrail
 TERCERA PARTE
AS PROESAS DE ROCAMBOLE
 LXVI
A revelação de Zampa

—Chegava até...
 —A fazer-te teu confidente, não é assim?
 —As vezes...
 —E... então?...
 —Soube por isso muitas coisas concernendo ao proprio sr. D. José, a menina de Sallandrea sua prima, e...
 —E a quem mais?
 —E a v. exa., sr. duque.
 —A mim! disse o duque retrucando.
 —(O sr. D. José, proseguia o hespanhol, sem por isso amava muito a sr. D. Pepita...
 Com effeito?
 Mas queria amar com ella por reason do titulo e da riqueza...

Sim... percebo...
 E a sr. D. Pepita odiava profundamente o sr. D. José.
 Estas palavras fizeram estremecer d'alegria o duque.
 Porque? perguntou elle.
 Ora! disse elle após um momento de hesitação, em primeiro lugar por que amava o irmão do sr. D. José...
 O D. Pedro?
 Sim, senhor.
 E... que mais?
 Depois, porque tendo cessado de amar o sr. D. Pedro, amava talvez algum outro...
 Estas ultimas palavras fizeram estremecer o duque por effeito de uma commoção extraordinaria e desconhecida.
 —E... quem é? perguntou elle a tremmer.
 —Não sei... mas... talvez...
 —Dize... acudiu o duque em tom de impaciencia.
 —Eu não posso citar nome nenhum, mas posso apontar ao sr. duque varias circumstancias...
 O duque mostrava-se curioso, e parecia ter a alma inteiramente pendente dos labios de Zampa.
 —Uma tarde, ha quasi seis meses, meados de sr. D. José ao palacio do sr. duque de Sallandrea, proseguia o lacaio, levar uma carta para o sr. du-

que. Sua excellencia achava-se a sós com a sr. D. Pepita; e da ante-câmara que precedia o seu gabinete, cuja porta estava entreaberta, e da qual eu esperi por cinco minutos, ouvi estas poucas palavras:
 —A tua belleza, minha querida filha, causa-me cruel esbarço. Sahiu ha pouco d'aqui a condessa Artoff que viu pedir-me a tua mão para o moço duque de Chateau-Mailly.
 —Ora, este nome e estas palavras excitaram-me a curiosidade...
 —E?... perguntou o duque.
 —Espreitei pela grêta da porta, e vi que a sr. D. Pepita cegara extraordinariamente.
 —Ah! fez o duque, sentindo o coração a palpar desordenadamente. E que respondeu ella?
 —Não respondeu; e o sr. duque proseguio: "O sr. Chateau-Mailly tem um grande nome, grandes haveres, e nada se tem ostentado tanto como rejeitar a proposta que me fizeram; mas bem sabem que não podia proceder d'outro modo...
 —E... perguntou Chateau-Mailly, visivelmente agitado, D. Pepita?
 —Não respondeu; mas percebo-me que soffrera um suspiro; e de muitas côradas que estava tornando-se sobre-modo pallida.

O duque estremeceu e fitou o lacaio.
 —Toma cuidado! disse-lhe elle; se estivesse a contar-me um conto, se mentasse...
 Digo a verdade, senhor... Ha um mez quando pedi á sr. D. Pepita uma carta de recomendação para v. exa...
 Ah! feste tu que a pediste?
 O hespanhol mostrou então nos labios um sorriso finissimo, e retorquiu:
 Eu adivinhara, ou julgára adivinhar, que a sr. D. Pepita me não recusaria a carta, e que v. exa. não deixaria de a tornar em commoção.
 Foi, com effeito, bem calculado, disse o duque. E depois?
 Quando pronunciei o nome do sr. duque, quando disse que desejava vir v. exa. vi a sr. D. Pepita cõrnavivamente; mas não pronunciou uma unica palavra, e deu-me a carta que lhe eu pedia.
 E então?
 E então... retorquiu Zampa com ares de finioria, concluiu que o sr. duque podia muito bem ser...
 Cala-te! disse arrebitadamente o duque.
 Pelo perdão... continuou Zampa; mas v. exa. ha de permitir-me ainda mais duas palavras...

Dize lá...
 O sr. D. José morreu...
 Bem sei.
 E a sr. D. Pepita deve casar-se.
 Também sei.
 —E como ella chegou agora a Paris...
 O duque deu um salto na cama.
 —O que! Pois já chegou?
 —Hontem de manhã.
 —Com o pae?
 —Com o sr. duque e a sr. duquesa.
 Esta noticia lançou por um momento certa perturbação nas idéas do sr. Chateau-Mailly. Em seguida levantou-se precipitadamente e vestiu-se, como se quizesa sair immediatamente. A sua impaciencia, porém, foi de certa duração; a razão acudiu-lhe com a frieza das suas considerações, e afinal contentou-se com dizer serenamente a Zampa:
 —Como soubeste que o sr. duque de Sallandrea regressou a Paris?
 —Soube o hontem á noite pelo seu criado de quarto.
 —Ah!
 —E julgues que v. exa. não desconfiará de o saber.
 —Bem... tornou o duque, com tal qual quasi arrebatamento. Agora retira-te... Zampa sahiu do quarto sem dizer

nada. O sr. de Chateau-Mailly sentou-se então á secretaria, encostou a cabeça nas mãos, e pôz-se a meditar.
 —Santo Deus! murmurou ella, em fim, se este lacaio fallasse verdade... e ella com effeito me amasse...
 Em seguida pegou o duque a uma penha, e escreveu com mão febril a seguinte carta ao sr. de Sallandrea:
 Sr. duque.
 A estas horas já v. exa. deve ter sabido pela sr. condessa Artoff qual o interesse, qual a elevada importancia que eu ligaria a um momento de conversação com v. exa.; e dar-me-hia extrema satisfação se quizesse receber a minha visita.
 Obediante e respeitoso servo de v. exa. —"Duque de Chateau-Mailly."
 O duque lechou a carta e tocou a campainha.
 —Zampa, disse elle ao criado, leva esta carta ao palacio do sr. duque de Sallandrea e traze-me a resposta.
 —Sim, sr. duque.
 Zampa pagou na carta e deu um passo para a porta.
 —Vae a cavallo ou no meu cabrioleto, para não mais deparar.
 Zampa inclinou-se e sahiu.
 (Continúa.)

